



Sandra Valencia (Universidad Católica de Manizales, Colômbia)

IVES Cesu 2024: Estratégias de colaboração internacional

Sandra Valencia, da Universidad Católica de Manizales (Colômbia), comentou as estratégias de colaboração internacional na educação superior por meio de projetos COIL. Apontou os mecanismos, modelos e formas para fazer Intercâmbios Virtuais que já estão institucionalizados internacionalmente. Ressaltou que poucas oportunidades de formação profissional em cooperação internacional dificultam a compreensão dessas práticas.

Entre os principais desafios, estão a resistência, que alguns professores têm, em relação à aprendizagem de idiomas estrangeiros e o acesso limitado à internet, especialmente em universidades no interior do país – questão que não é exclusiva da Colômbia, mas presente em diversas paragens do Sul Global.

Sandra Valencia também frisou a importância de relações mais equitativas nos Intercâmbios Virtuais, entre países do Norte e do Sul Global. Explicou tópicos como compromisso global, empoderamento pessoal e institucional, experiências globais e interações colaborativas on-line em equipes internacionais. Mencionou o projeto “COIL for staff”, envolvendo funcionários administrativos de sua instituição e da Universidad CEU Cardenal Herrera (Espanha).

Flexibilidade, adaptabilidade e comunicação: eis as qualidades principais de um professor envolvido em projetos COIL. “Flexibilidade não só na gestão de tempo, mas nas ideias. Pensar na colaboração, abrir para outros contextos e possibilidades e proporcionar ideias para seu parceiro a partir de suas forças e conhecendo as próprias fraquezas”.

continuação

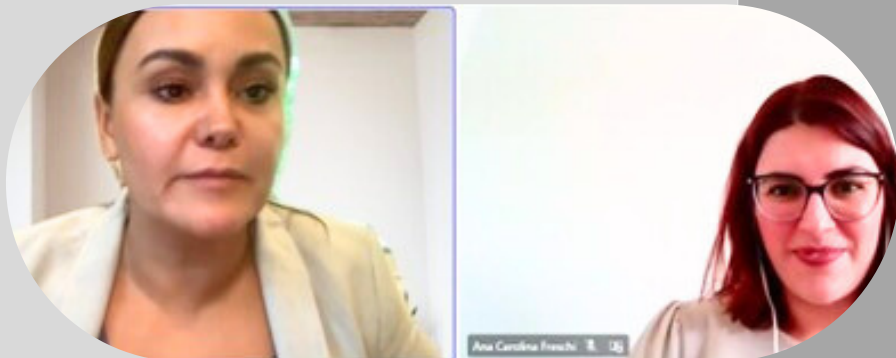
Conexões latino-americanas

Brenda García preside a Red LatAM COIL, fundada na pandemia para fortalecer projetos COIL entre universidades da América Latina e instituições de todo o mundo. São três os objetivos principais da rede:

1. Promover COIL entre a América Latina e o resto do mundo;
2. Promover prática e investigação sobre o tema, em uma conferência anual on-line, que trata sobre Internacionalização em Casa, Internacionalização do Ensino Superior e do Currículo (ver agenda de eventos do segundo semestre);
3. Expandir os benefícios da metodologia COIL como estratégia de internacionalização do currículo na educação superior por meio da colaboração com outras redes e organizações.

“COIL pode ser uma das estratégias mais importantes para a internacionalização, oferecendo oportunidades para colaborar, cocriar e pesquisar”, acredita Brenda. “Meu maior sonho, desde antes de ocupar este honroso lugar que é a presidência da Red LatAM COIL, é empoderar estudantes e instituições da América Latina”.

Segundo a presidente da Red LatAM COIL, “ainda falta muita pesquisa para nos posicionar internacionalmente, mas, por meio dos projetos COIL, a internacionalização abriu os olhos do mundo para a América Latina”. Ela acredita nos projetos COIL como uma alternativa permanente e sustentável para desenvolver competências interculturais entre os estudantes.



Brenda García, presidente da Red LatAM COIL, e
Ana Carolina Freschi,
equipe PCIs/Cesu e membro do conselho
executivo da Red LatAM COIL